



KIUVALQUIR KIU AURELIANO/SECOM-PMC

Inscrições gratuitas para evento no sábado e no domingo

Curitiba terá mais duas etapas da Corrida Smart no fim de semana

A prefeitura de Curitiba (PR) promoverá no sábado (11) e no domingo (12) mais duas etapas da Corrida Smart. A participação é gratuita, mediante inscrição pelo Guia Curitiba. Os participantes devem completar corrida ou caminhada de pelo menos 5 km, comprovar tempo e distância por aplicativo e retirar a medalha no ponto de entrega do dia escolhido. Também serão distribuídas as medalhas da 2ª etapa do Circuito de Corrida de Rua de Curitiba 2026, realizada no Campo Comprido. As inscrições abrem às 6h, e o participante terá até as 11h para validar o percurso. São 200 vagas em cada dia. No sábado, a retirada será na Rua da Cidadania Boqueirão. No domingo, ocorrerá na Rua da Cidadania Portão. O percurso é livre e pode ser realizado em qualquer local antes da retirada da medalha, que ocorrerá das 7h às 11h.

Disputa de pênaltis 60+

A Coordenação dos Direitos da Pessoa Idosa da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH) de Porto Alegre (RS) realiza, nesta quarta-feira (8) a primeira Jornada Esportiva 60+. Em clima de Copa do Mundo, a atividade terá disputa de pênaltis entre os participantes, incentivando a prática esportiva, o envelhecimento ativo, a convivência e a integração entre os torcedores. A Jornada Esportiva integra o Programa Se Vira nos 60+.

CRISTINE ROCHOL/PREFEITURA DE PORTO ALEGRE



A jornada integra o Programa Se Vira nos 60+

SC: Justiça condena 11 por corrupção em Laguna

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) obteve a condenação de 11 réus por organização criminosa, corrupção, fraude à licitação e peculato em ação da 2ª Promotoria de Justiça de Laguna (SC) após a Operação Seival. A decisão apontou um esquema com agentes públicos, empresários e técnicos para direcionar contratos, pagar propina e desviar recursos da prefeitura de Laguna. As penas variam de dois a 17 anos. Houve colaboração premiada. As investigações começaram em 2017 pela Delegacia de Combate à Corrupção.

Animais desaparecidos

A partir desta terça-feira (7), o aplicativo Joinville Fácil, da prefeitura da cidade catarinense, passou a oferecer uma nova funcionalidade que vai ajudar tutores de animais perdidos a encontrarem os bichinhos. A iniciativa funciona como um mural onde o tutor pode anunciar seu pet desaparecido, informando as características, local onde o animal foi visto pela última vez e contato para caso alguém encontre.

Maringá Velho

A Prefeitura de Maringá (PR), por meio da Secretaria de Urbanismo e Habitação (Sehurb) e da Agência Maringá de Tecnologia e Inovação (Amtech), apresentou o resultado da consulta comunitária para o projeto de revitalização do bairro Maringá Velho desenvolvido pelo município com base na participação popular.

Usina solar

A prefeitura de Santa Maria (RS) assinou o Termo de Permissão de Uso que cede uma área para a Associação de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul, braço jurídico da Central Única das Favelas (Cufa/RS). O espaço abrigará a primeira Usina Solar de geração de energia do Brasil a ser administrada por organização da sociedade civil.

Salários

O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) divulgou nota em que esclarece a suspeita de pagamentos de salários acima do teto. Segundo a nota, o valor de aproximadamente R\$ 90 mil que surgiu refere-se a um caso excepcional, de um magistrado, por conta de restituição de imposto de renda descontado indevidamente.

Tuberculose

A Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul realizou audiência pública para debater a pauta Tuberculose na população em situação de rua e entre pessoas privadas de liberdade. Duas pesquisas do Ministério da Saúde sobre o tema foram apresentadas na discussão.

Parcerias

Na última semana, representantes dos Ecossistemas de Inovação das cidades de Gravataí, Novo Hamburgo e Sapiranga, no Rio Grande do Sul participaram da banca final de apresentação de trabalhos desenvolvidos por alunos da FTEC Novo Hamburgo, dando continuidade a mentorias que foram realizadas no início do semestre.

Borrachudo

O projeto-piloto de combate ao borrachudo, iniciado em 2019 com produtores rurais do Distrito de Sede Alvorada, apresentou resultados positivos e foi ampliado para todas as comunidades rurais de Cascavel (PR). A prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, realizou a licitação para aquisição do biolarvicida BTI.



Diversidade de cores foi tema de pesquisa sobre a recuperação da biodiversidade

RS: o que as borboletas revelam sobre a degradação?

Estudo gaúcho analisa a conservação da Mata Atlântica a partir do inseto

Pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) analisaram como mudanças ambientais afetam a diversidade de cores de borboletas frugívoras na Mata Atlântica do sul do Brasil.

A perda da biodiversidade provocada pelo desmatamento e pela silvicultura (manejo de florestas) com espécies exóticas também compromete características importantes para o funcionamento dos ecossistemas, além de reduzir o número de espécies.

O estudo foi realizado na Floresta Nacional de São Francisco de Paula e publicado na revista científica Biodiversity and Conservation. Foram avaliados milhares de indivíduos para identificar alterações nos padrões de coloração relacionadas às transformações do ambiente.

Segundo a pesquisa, as cores das borboletas são importantes para funções como reprodução, defesa contra predadores e regulação da temperatura corporal, questões que dependem de condições ambientais estáveis.

Em áreas degradadas, padrões que antes favoreciam a sobrevivência podem deixar de cumprir esse papel, enquanto aspectos como camu-

flagem e sinais de toxicidade passam a ser mais frequentes.

Os resultados indicam que essa mudança reduz a diversidade de características presentes nas populações de borboletas e pode comprometer interações ecológicas, tornando os ambientes mais vulneráveis a novos impactos.

A pesquisa também mostra que a regeneração natural da floresta pode recuperar parte dessa diversidade.

Estudos na Amazônia indicam que áreas em recuperação conseguem restabelecer os padrões de cor das borboletas após cerca de 30 anos, à medida que a vegetação recompõe as condições necessárias. O mesmo não ocorre em áreas ocupadas por monoculturas de pinus e eucalipto. Mesmo após décadas, essas plantações mantêm alterações no solo, no microclima e na vegetação, dificultando a recuperação.

Outro destaque do trabalho é a metodologia utilizada. A equipe empregou fotografias padronizadas das asas e análise digital das imagens para avaliar os padrões completos de coloração.

Segundo os autores, a técnica amplia as possibilidades de monitoramento da biodiversidade e pode contribuir para ações de conservação.